

**RELATÓRIO TÉCNICO COM SISTEMATIZAÇÃO DO
PERFIL DAS ASSOCIADAS DA ASSOCIAÇÃO HORIZONTES
AGROECOLÓGICOS**

| | |
|---|--|
| Bolsista | Elvira Peruhype de Aguiar Drumond – Bacharel em Direito – FUMEC Discente em Pedagogia FAE/BH UEMG |
| Período | Abril/2022 a Junho/2022 |
| Orientadoras do AUÊ | Daniela Adil, Luísa Melgaço, Marina Coimbra |
| Atividade prevista no Plano de Trabalho: | Sistematização das informações sobre o perfil das/os associadas/os da Associação Horizontes Agroecológicos e de seu Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC) que integram os núcleos territoriais Campo Cidade, BR 381 e Esmeraldas. Os núcleos são grupos de produtoras/es agroecológicas/os, agricultoras/es e processadoras/es, que integram a Associação Horizontes Agroecológicos e o Sistema Participativo de Garantia - SPG RMBH. São organizados pela proximidade territorial entre suas unidades produtivas e realizam visitas periódicas entre si realizando trocas de conhecimentos, capacitações e mutirões no intuito de promover a transição agroecológica conforme Lei 10.831/2003. |
| Produto esperado no Plano de Trabalho: | Relatório Técnico sistematizando as informações, de forma clara, objetiva e funcional, do cadastro de agricultoras/es e processadoras/es indicando: idade; gênero; raça; tipo de produção; agricultor/a urbana/o; agricultor/a familiar; processador/a agroecológica/o; localização da unidade produtiva, atividades de escoamento de produção e atualização de vínculo das/os mesmas/os com a Horizontes e instâncias do OPAC. |

Este relatório apresenta uma sistematização das informações provenientes da atualização do cadastro das/os associadas/os fornecedoras/es da Associação Horizontes Agroecológicos (AHA) pertencentes aos núcleos BR 381, Campo Cidade, Gandarela e Esmeraldas, realizado em Junho de 2022, e do cadastro de adesão ao Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte (OPAC RMBH).

Tem como objetivos organizar e sistematizar as informações atualizadas e não reflete a totalidade das/dos associadas/os da AHA, pois a associação ainda está em processo de

remobilização das/os agricultoras/es após os impactos socioeconômicos causados pela Pandemia da Covid 19.

Ademais, as informações sistematizadas buscam contribuir para a organização interna e para o fortalecimento da AHA, do OPAC, dos Núcleos Territoriais e do Sistema Participativo de Garantia da Região Metropolitana de Belo Horizonte (SPG RMBH), bem como apresentar um conjunto de informações que possam auxiliar sujeitas/os, organizações e pesquisadoras/es do campo agroecológico e/ou da certificação participativa da produção orgânica e agroecológica.

1. Associação Horizontes Agroecológicos, OPAC e Núcleos Territoriais.

A Associação Horizontes Agroecológicos (AHA) é composta por agricultoras/es, processadoras/es e colaboradoras/es que vivem e/ou trabalham com agroecologia e produção orgânica na Região Metropolitana de Belo Horizonte, seu Colar e Entorno e é a representante jurídica do Sistema Participativo de Garantia da Região Metropolitana de Belo Horizonte (SPG RMBH).

Um dos objetivos da associação é a certificação participativa da produção orgânica das/os suas/seus integrantes, a partir do SPG, um dos sistemas de certificação previstos pela legislação brasileira. Neste sistema, o processo de acompanhamento da produção não é realizado apenas pela/o produtor/a, e sim pelo conjunto de integrantes do sistema (produtoras/es, consumidoras/es e colaboradoras/es), por meio da metodologia de Visita de Pares,¹ o que promove múltiplas trocas e fortalece redes de produção, circulação e consumo da produção baseadas em princípios justos e solidários.

A AHA é organizada em cinco estruturas administrativas principais, que consolidam o SPG RMBH:

1. **Assembleia Geral:** poder Soberano da Associação, dentro dos limites do ESTATUTO, constituída pelas/os Sócias/os em pleno gozo de seus direitos.
2. **Conselho Diretor :** poder executivo da associação, composta por: Diretor Geral, Diretor Secretário, Vice-Diretor Secretário, Diretor Financeiro, Vice-Diretor Financeiro.

¹ A metodologia da Visita de Pares consiste na realização de visitas às unidades produtivas vinculadas ao Núcleo pelas/os produtoras/es, consumidoras/es e colaboradoras/es, pelo menos uma vez ao ano, conforme previsto no Artigo 12º, inc. VI do Regimento Interno do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPAC), do SPG RMBH. Elas tem como objetivos o monitoramento mútuo e o controle social do manejo orgânico praticado na unidade produtiva, além de promover trocas de saberes e capacitações às/aos produtora/es.

3. **Conselho Fiscal:** responsável por examinar documentos, livros de escrituração, balancetes, aquisição de bens, opinando e emitindo pareceres.
4. **OPAC RMBH:** Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade - Departamento de certificação.
5. **Núcleos:** são grupos de associadas/os unidos por município(s), considerando Belo Horizonte, sua Região Metropolitana, seu Colar e Entorno, para desenvolver ações de monitoramento mútuo e avaliação da conformidade orgânica nas unidades de produção.

Imagem 01 - Estrutura Organizacional da Associação Horizontes Agroecológicos

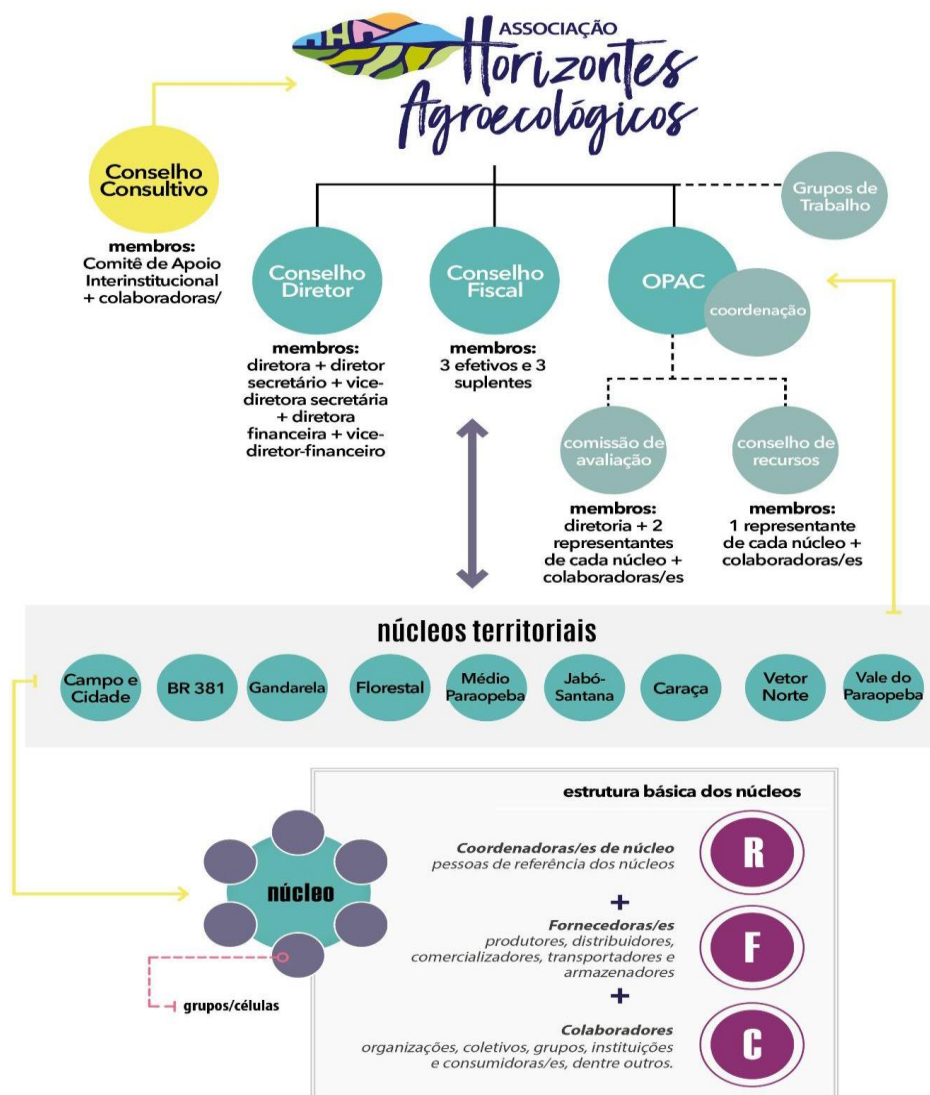


Diagrama elaborado pelo pesquisador Victor Alencar, integrante do grupo AUÊ!, 2021.

1.1 Organismo de Avaliação da Conformidade da RMBH

O Organismo de Avaliação da Conformidade (OPAC) é o organismo previsto na legislação brasileira, no artigo 38º do Decreto 6.323/2007 que regulamenta a Lei 10.831/2003 e dispõe sobre a agricultura orgânica, ele assume a responsabilidade formal pelas atividades e processos desenvolvidos nos Sistemas Participativos de Garantia (SPGs). É o OPAC que dialoga com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) durante o processo de certificação das Unidades Produtivas.

Construída pelas/os integrantes do SPG RMBH, a conformação do OPAC RMBH é um passo fundamental para a estruturação do sistema, uma vez que é o organismo que avalia, verifica e atesta a conformidade da produção orgânica entre as/os integrantes do SPG que buscam a certificação orgânica participativa.

A reunião para composição do OPAC RMBH aconteceu em junho de 2022, em encontro presencial, a partir da mobilização dos núcleos territoriais do SPG RMBH. O trabalho de mobilização para este momento envolveu visitas presenciais às unidades produtivas para a atualização cadastral das/dos integrantes da AHA e convocação para o encontro de consolidação do organismo.

É importante ressaltar que o cadastro das/os associadas/os é pré-requisito para a solicitação da certificação, que só acontece para aquelas/es produtoras/es que estão associadas/os à AHA e vinculadas ao OPAC RMBH, a estrutura administrativa da AHA responsável pela certificação. Nesse sentido, o processo de atualização cadastral foi realizado tanto para a formalização, organização e levantamento de informações sobre o conjunto das/os associadas/os e integrantes do SPG RMBH, quanto para viabilizar o processo de solicitação da certificação participativa, via credenciamento do OPAC RMBH junto ao MAPA.

Executada a atualização cadastral, seguiu-se para o encontro de consolidação do OPAC RMBH, realizado no dia 20/06/2022, no Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN), como parte da programação do Encontro Caminhos - Povos de Matriz Africana, Agroecologia e Agricultura Urbana. Neste encontro as/os produtoras/es e as/os colaboradoras/es que compõem os núcleos do SPG RMBH indicaram as/os representantes para a composição das instâncias do OPAC RMBH, a saber:

- Comissão de Avaliação da Conformidade Orgânica: responsável pela coordenação das atividades relativas à avaliação da conformidade orgânica por meio das visitas de verificação, que devem ser realizadas no mínimo uma vez ao ano em cada unidade

produtiva vinculada aos Núcleos, para orientações preventivas e corretivas das não conformidades no manejo orgânico e dos registros de rastreabilidade da produção. É composta:

- ❖ Pela/o coordenador/a do OPAC;
 - ❖ Por até duas/ois representantes de cada Núcleo associado, sendo uma/um titular e outra/o suplente;
 - ❖ Por um/a representante da diretoria da AHA;
- Conselho de Recursos: responsável pela análise e deliberação dos recursos sobre avaliação da conformidade. É composto:
 - ❖ Por um/a representante de cada núcleo;
 - ❖ Por duas/dois membras/os colaboradoras/es do OPAC;
 - Coordenação do OPAC - O OPAC do SPG-RMBH é composto por um/a coordenador/a.

1.2 Núcleos Territoriais

Os Núcleos são a principal estrutura do SPG, uma vez que neles estão reunidos diversas representações sociais, podendo ser formados por produtoras/es, representantes de organizações e entidades da agricultura e colaboradoras/es. Cada núcleo não pode ter número inferior a 05 (cinco) membras/os solicitantes da avaliação da conformidade orgânica e conta com uma/um coordenadora/or e uma/um suplente responsáveis pelas atividades propostas na visita de pares, metodologia que garante o controle social do manejo orgânico.

No SPG RMBH, a associação das/os agricultoras/es têm seu início a partir de encontros em espaços de diálogo, de formações e de comercialização promovidas por agricultoras/es, redes, articulações e organizações que historicamente atuam com a agroecologia e a agricultura familiar e urbana na Região Metropolitana de Belo Horizonte.²

² Como atores desse movimento destaca-se: a REDE de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas e o AUÊ! Grupo de Estudos em Agricultura Urbana do Instituto de Geociências da UFMG, que contribuíram para um importante momento de diálogo sobre a agroecologia e os SPG's já consolidados no Brasil, o IV Encontro Nacional de Agroecologia (IV ENA) realizado em junho de 2018 no Parque Municipal de Belo Horizonte, com a participação direta de 2 mil pessoas de todo movimento agroecológico nacional; O poder público a partir da construção de políticas públicas de iniciativa da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de Belo Horizonte - SUSAN/PBH, com a estruturação de hortas comunitárias coletivas, feiras de agricultura urbana e familiar e feiras eventos; A Universidade Federal de Minas Gerais por meio da FEIRA DA UFMG. fruto de uma parceria entre as pró-reitorias de Extensão (Proex) e de Administração (PRA), por meio do Departamento de Gestão Ambiental (DGA) ao promover um espaço de pesquisa e extensão capacitando toda a comunidade acadêmica.

Neste contexto de diálogos sobre o fortalecimento da agroecologia como alternativa de enfrentamento aos problemas ambientais, econômicos e sociais e sobre o processo de certificação orgânica - tendo como referência as experiências dos SPGs já consolidados no Brasil- as/os produtoras/es dos municípios e territórios de Belo Horizonte, Região Metropolitana, seu Colar e Entorno se articulam para a formação dos Núcleos que compõem o SPG RMBH.

Esse conjunto de núcleos se formam a partir da proximidade geográfica das unidades produtivas, de modo a considerar a territorialidade, em um contexto urbano metropolitano, e/ou por escopos de produção e/ou, ainda por bandeiras de lutas sociais. Eles contam com realidades territoriais diversas que integram dinâmicas tanto urbanas quanto rurais, como ocupações, quintais produtivos, hortas comunitárias e ainda propriedades da agricultura familiar.

Nos núcleos ocorrem as visitas de pares, que garantem o controle social da produção a partir de trocas sobre o manejo orgânico e sobre os processos socioeconômicos nos territórios, além de promoverem a formação de vínculos de respeito entre as/os participantes. As visitas acontecem pelo menos uma vez ao ano em cada unidade produtiva vinculada ao Núcleo e promovem o envolvimento das/os produtoras/es e consumidoras/es na certificação participativa, permitindo que as soluções para as inconsistências no manejo orgânico ocorram de maneira descentralizada.

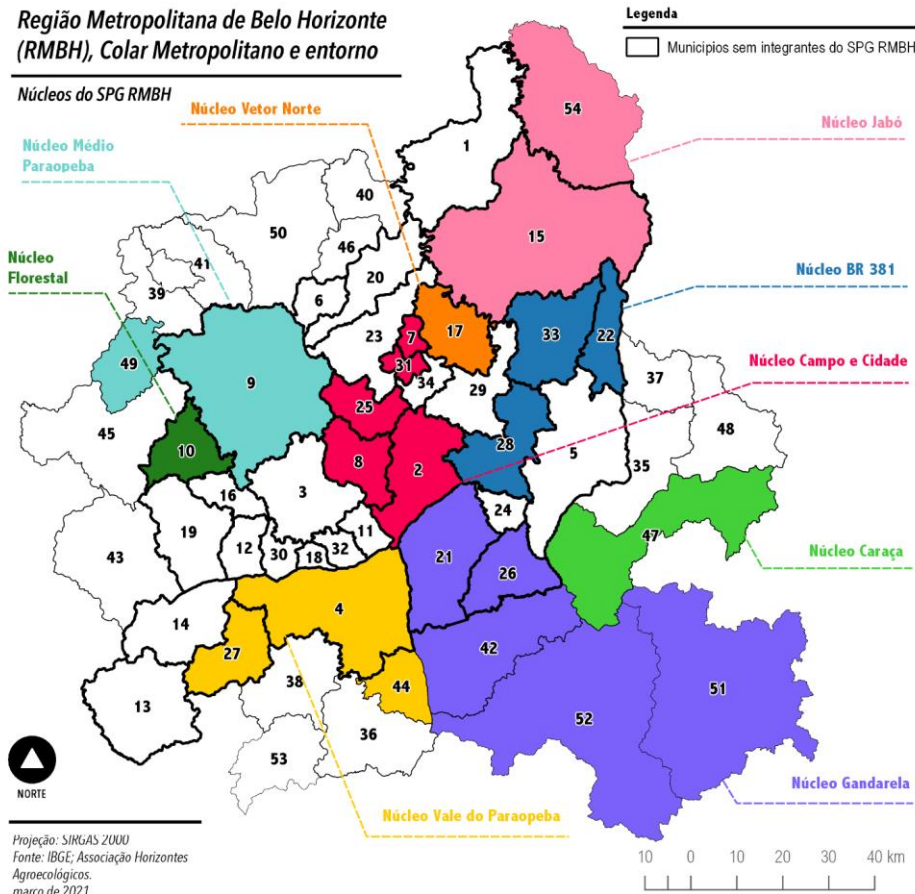
Além das visitas de pares, como recurso didático para a consolidação do princípio da participação, os Núcleos são geridos pelo documento interno elaborado por seus integrantes denominado de “Acordo de Funcionamento dos Núcleos”, que garante a autonomia financeira, metodológica e de formação de cada grupo.

O mapa abaixo mostra a formação inicial dos núcleos da AHA e seus municípios correspondentes. Durante o processo de atualização cadastral, restou demonstrado a desmobilização de produtoras/es, o que refletiu na conformação dos núcleos. Uma das alterações diagnosticadas foi a diminuição do número de produtoras/es do Núcleo Caraça, tendo sido transformado em um Grupo denominado “Mulheres Entre Serras” vinculado ao Núcleo 381³.

³ O Grupo de um Núcleo é composto por no mínimo 3 produtoras/es que se unem dentro do próprio Núcleo por necessidade, localidade, produtos ou interesses. Como por exemplo o Grupo processados do Núcleo Campo Cidade.

Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Colar Metropolitano e entorno

Núcleos do SPG RMBH



Municípios

| RMBH | Colar Metropolitano |
|-------------------------|------------------------------|
| 1 Baldim | 35 Barão de Cocais |
| 2 Belo Horizonte | 36 Belo Vale |
| 3 Betim | 37 Bom Jesus do Amparo |
| 4 Brumadinho | 38 Bonfim |
| 5 Caeté | 39 Fortuna de Minas |
| 6 Capim Branco | 40 Funilândia |
| 7 Confins | 41 Inhaúma |
| 8 Contagem | 42 Itabirito |
| 9 Esmeraldas | 43 Itaúna |
| 10 Florestal | 44 Moeda |
| 11 Ibirité | 45 Parã de Minas |
| 12 Igarapé | 46 Prudente de Morais |
| 13 Itaguara | 47 Santa Bárbara |
| 14 Itaiaçu | 48 São Gonçalo do Rio Abaixo |
| 15 Jaboticatubas | 49 São José da Varginha |
| 16 Juatuba | 50 Sete Lagoas |
| 17 Lagoa Santa | |
| 18 Mário Campos | Entorno |
| 19 Mateus Leme | 51 Mariana |
| 20 Matozinhos | 52 Ouro Preto |
| 21 Nova Lima | 53 Piedade dos Gerais |
| 22 Nova União | 54 Santana do Riacho |
| 23 Pedro Leopoldo | |
| 24 Raposos | |
| 25 Ribeirão das Neves | |
| 26 Rio Acima | |
| 27 Rio Manso | |
| 28 Sabará | |
| 29 Santa Luzia | |
| 30 São Joaquim de Bicas | |
| 31 São José da Lapa | |
| 32 Sarzedo | |
| 33 Taquaraçu de Minas | |
| 34 Vespasiano | |

Elaboração:
grupo AUÊ! - Estudos em
Agricultura Urbana da UFMG

Mapa dos Núcleos do SPG RMBH elaborado pelo pesquisador Victor Alencar, do grupo AUÊ!/UFMG, 2021.

2. Perfil das/os associadas/os

“O levantamento e a sistematização de informações sobre as/os associadas/os é uma demanda central para o fortalecimento da organização do SPG RMBH, tanto para desenvolver e implementar metodologias de rastreabilidade e confiabilidade da produção, quanto para construir processos de apoio à cadeia produtiva de suas/seus membras/os, como a identificação de demandas de formação e assistência técnica, a construção de estratégias de planejamento da produção, o apoio no acesso e avaliação de políticas públicas e o fortalecimento da construção social de mercados.” (AUÊ!, 2022, p. 6)⁴

⁴ O grupo AUÊ! elaborou o relatório “Acompanhamento das Cadernetas Agroecológicas junto às produtoras de Belo Horizonte e RMBH pelo AUÊ!/UFMG”, como resultado do processo de acompanhamento da produção das agricultoras associadas a AHA, pertencentes ao núcleo Campo Cidade.

Nesse sentido, as informações coletadas a partir da atualização cadastral das/os associadas/os, foram sistematizadas buscando a elaboração de um perfil das/os associadas/os que incorpora dados sobre raça, gênero, sexualidade e escolaridade. O novo cadastro buscou levantar novas informações sobre o conjunto das/dos seus integrantes, incluindo informações que incorporam a perspectiva racial e detalhando a de gênero e sexualidade, além de informações sobre a escolaridade.

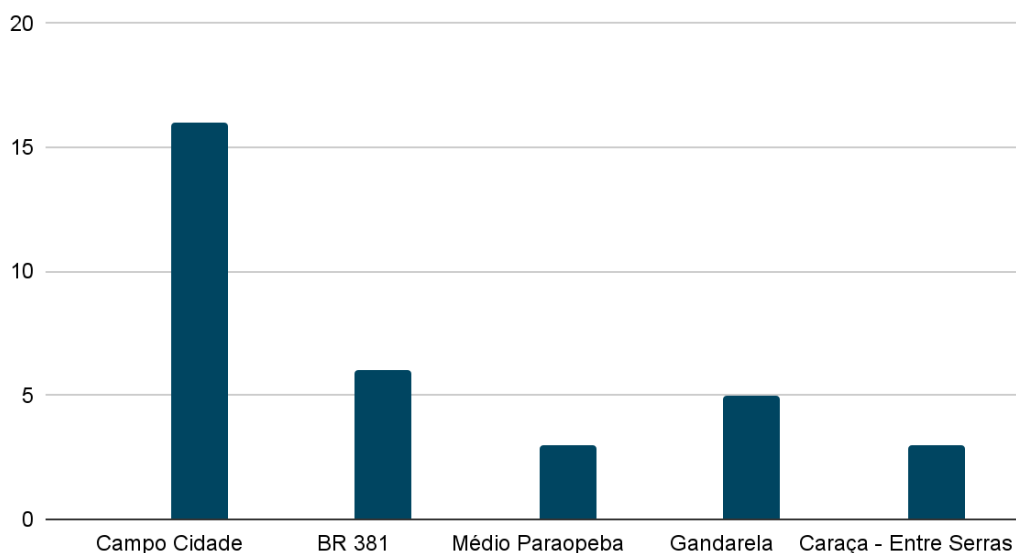
É importante destacar que o presente relatório não apresenta um exercício de cruzamento dos dados coletados e sistematizados, mas ressalta-se que este é fundamental para aprofundar a compreensão sobre o contexto das/os associadas, da sua produção e acesso à mercados.

Foram cadastradas ou atualizadas, até o momento, as informações de 32 (trinta e duas/dois associadas/os) vinculadas/os aos núcleos Campo Cidade, BR 381- Grupo Gandarela e Esmeraldas. Como mencionado anteriormente, o trabalho de atualização cadastral ainda está acontecendo e conta com desafios colocados pela dificuldade de organização, logística e de mobilização das/os agricultoras/es no contexto da pandemia da Covid-19.

No levantamento de informações sobre as/os integrantes da AHA realizado pelo grupo AUÊ! em 2020 foram mapeadas/os 96 (noventa e seis) associadas/os cadastradas/os pertencentes aos 09 (nove) núcleos que compunham a AHA. Devido à pandemia e ao contexto sociopolítico brasileiro, a maior parte das/os associadas/os tiveram sua rotina de produção e comercialização diretamente afetada, o que gerou a desmobilização das/os produtoras/es, seja pela dificuldade de comunicação no contexto de isolamento ou pela desmotivação em seguir no processo devido ao difícil cenário colocado.

Gráfico 01 - Número de Associadas/os Vinculadas/os a Cada Núcleo

N° de Associadas/os Vinculadas/os a Cada Núcleo



Em relação ao número de associadas/os cadastradas/os em cada núcleo, observa-se que o núcleo Campo Cidade é o mais numeroso dos núcleos, apresentando expressiva diferença em relação aos demais. Considerando que o Campo Cidade abrange a capital mineira e municípios vizinhos, o núcleo apresenta especificidades em relação à dinâmica socioespacial de suas/seus associadas/os e unidades produtivas, sendo a maioria das/dos integrantes pertencentes à Belo Horizonte, produtores em pequenos espaços como lotes, quintais e Unidades Produtivas Coletivas Comunitárias (UPs)⁵.

O maior número de associadas/os vinculadas/os ao Campo Cidade se explica, dentre outras questões como a trajetória de mobilização e articulação das/os produtoras/es e apoiadoras/es do núcleo, pela grande presença de unidades coletivas de produção, que contam com várias/os produtoras/es que se organizam de maneira coletiva em cada UP.

2.1 - Caracterização das/dos sujeitas/os

Nesta seção são apresentadas as informações sobre expressão de gênero, identidade de gênero, orientação sexual, cor/raça/origem étnica e escolaridade do conjunto das/dos 32 (trinta e dois) associadas/os cadastradas/os.

⁵ As Unidades Produtivas Coletivas Comunitárias (UPs) são espaços de cultivos coletivos na cidade de Belo Horizonte, em que é concedida a sessão do uso para agricultoras/es urbanas/os por meio da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de Belo Horizonte (SUSAN/PBH). Para mais informações, acessar a página da SUSAN/PBH sobre as UPs: <https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/susan/fomento/sistemas-de-producao/coletivas-e-comunitarias#:~:text=Unidades%20Produtivas%20s%C3%A3o%20espa%C3%A7os%20de,potencializar%20a%20coletividade%20nas%20comunidades>.

A Associação Horizontes Agroecológicos define, em seu estatuto nos artigos 2º incisos IX e XV e artigo 4º, como uma de suas finalidades promover a igualdade de oportunidades e direitos entre os diferentes gêneros, identidades de gênero e geração, além de afirmar que no desenvolvimento de suas atividades, não fará nenhuma discriminação de raça, fenótipo, identidade de gênero ou crença.

Nesse sentido, o levantamento a sistematização e o compartilhamento das informações sobre a expressão e identidade de gênero, orientação sexual, cor/raça/origem étnica e escolaridade das/os associadas/os apresenta-se como uma ação que contribui para o desenvolvimento de processos orientados a partir dos princípios estatutários supracitados.

Gráfico 02 - Expressão de Gênero das/os Associadas/os Cadastradas/os em 2022

Expressão de Gênero des associades da AHA

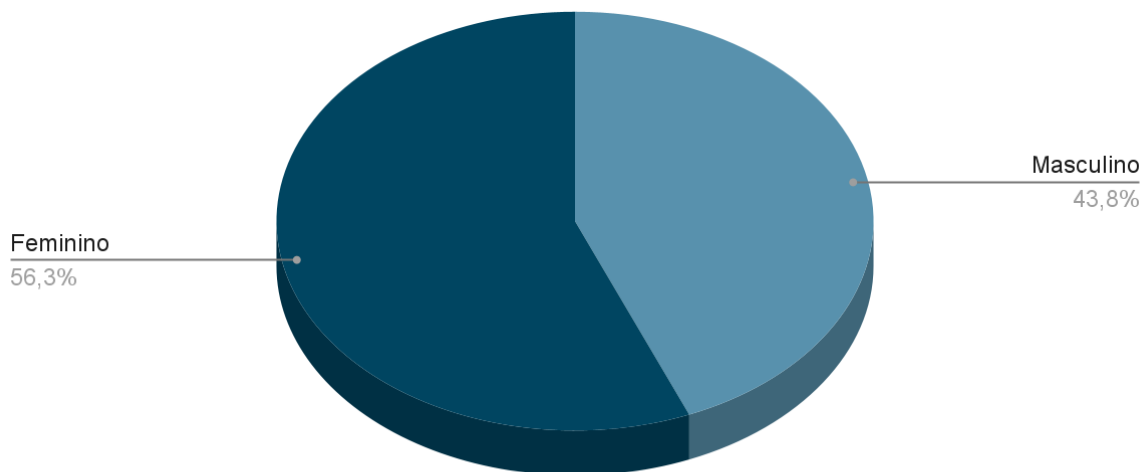


Gráfico 03 - Identidade de Gênero das/os Associadas/os Cadastradas/os em 2022

Identidade de Gênero des associades da AHA

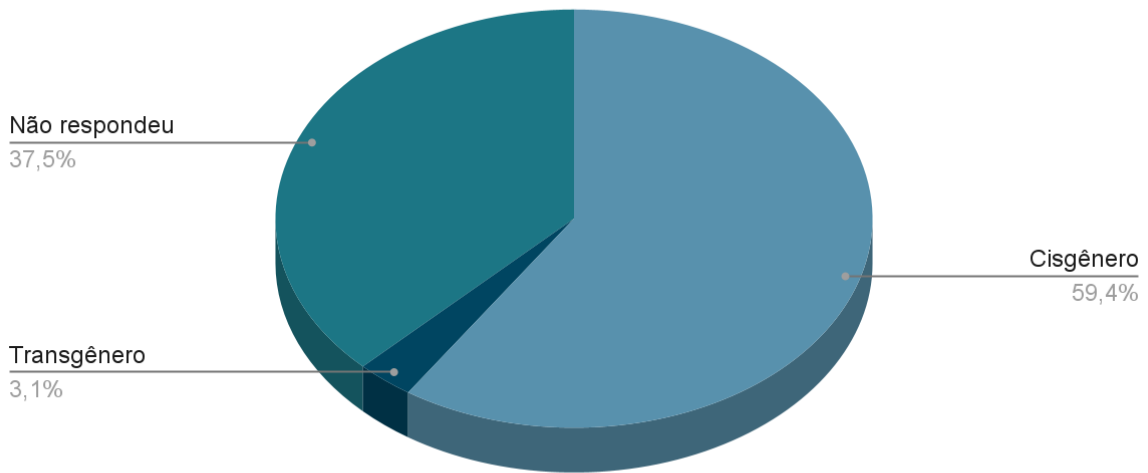


Gráfico 04 - Orientação Sexual das/os Associadas/os Cadastradas/os em 2022

Orientação sexual des associades da AHA

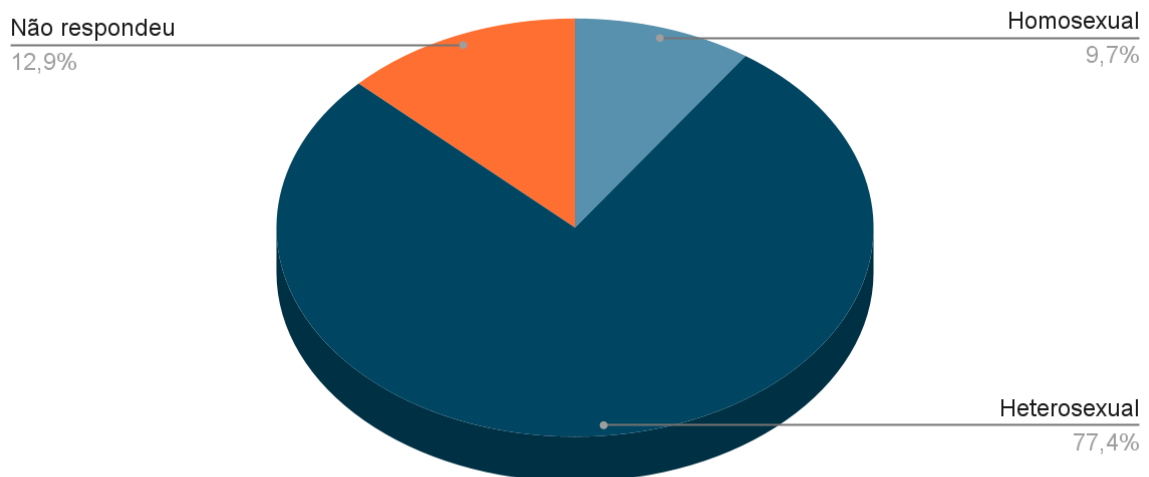
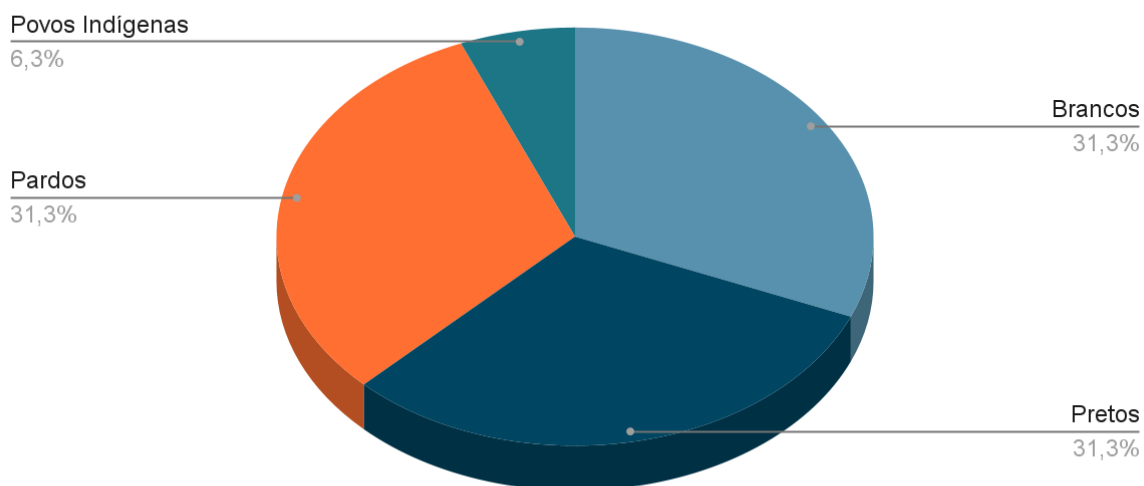


Gráfico 05 - Cor/Raça/Origem Étnica das/os Associadas/os Cadastradas/os em 2022

Cor/Raça/Origem Étnica

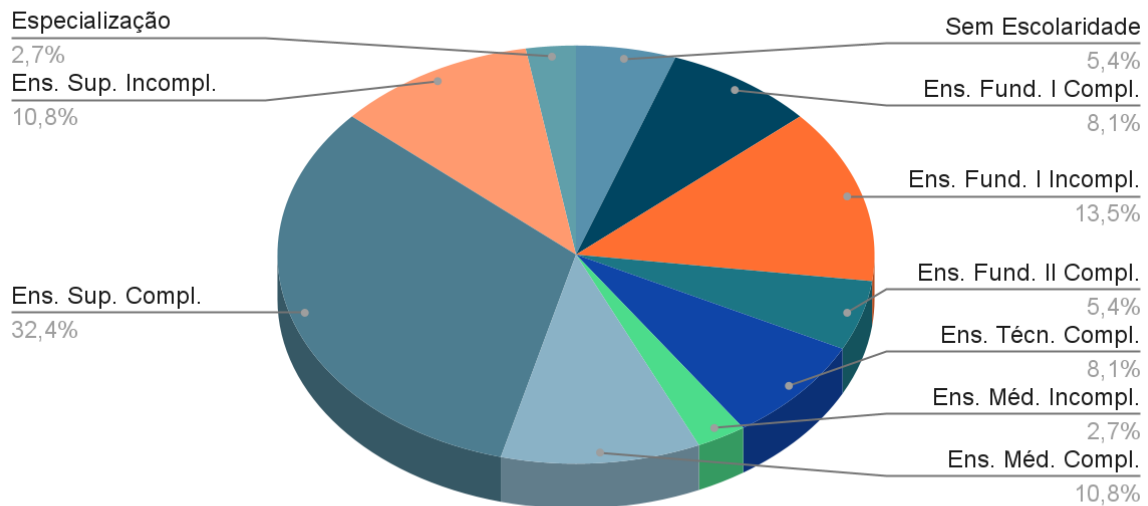


A maioria das/os associadas/os cadastradas/os se identifica como pertencente ao gênero feminino (56,3%), cisgênera/o (59,4%) e heterossexual (77,4%).

Em relação à raça a partir da autodeclaração racial, 62,6% das/os associadas/os pertencem à população negra que, de acordo com a convenção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE, corresponde ao somatório de pretas/os e pardas/os. As pessoas que se autodeclararam como brancas representam 31,3%, e o percentual menos expressivo é o que corresponde aos povos indígenas, representando 6,3% das/os associadas/os.

Gráfico 06 - Escolaridade das/os Associadas/os Cadastradas/os em 2022

Escolaridade das/os associadas/os



No que diz respeito às informações sobre a escolaridade das/dos associadas/os, destaca-se a dificuldade de algumas/os agricultoras/es em preencher a atualização cadastral de maneira autônoma, por apresentarem dificuldades na leitura e escrita. Em relação a esse contexto, ressalta-se que 18,9% das pessoas que preencheram o cadastro afirmaram não possuir o ensino Fundamental I completo, percentual correspondente ao somatório das porcentagens "sem escolaridade" e "ensino fundamental I incompleto".

Em contrapartida observa-se um percentual expressivo de 43,2% das/os associadas/os com nível superior de escolaridade completo ou em andamento, o que contrasta com os 35,1% que não concluíram a educação básica (ensino médio completo).

2.2 Caracterização das Práticas

Nesta seção são apresentadas as informações sobre o escopo de produção, a identificação da/do agricultor/a (agricultor/a urbana/o; agricultor/a familiar; processador/a agroecológica/o), as atividades de comercialização e se possui DAP do conjunto das/dos 32 associadas/os cadastradas/os.

Gráfico 07 - Categoria das/dos Produtoras/es

Você é

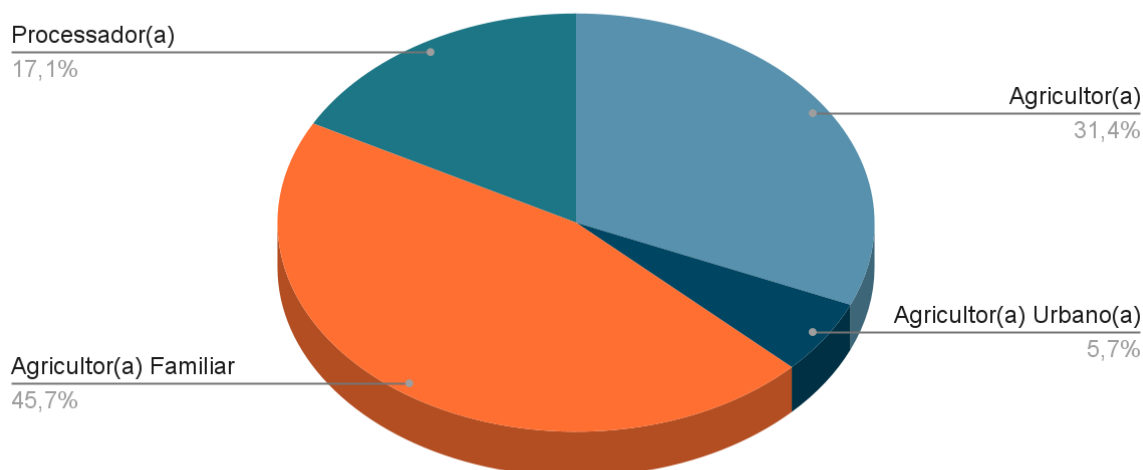
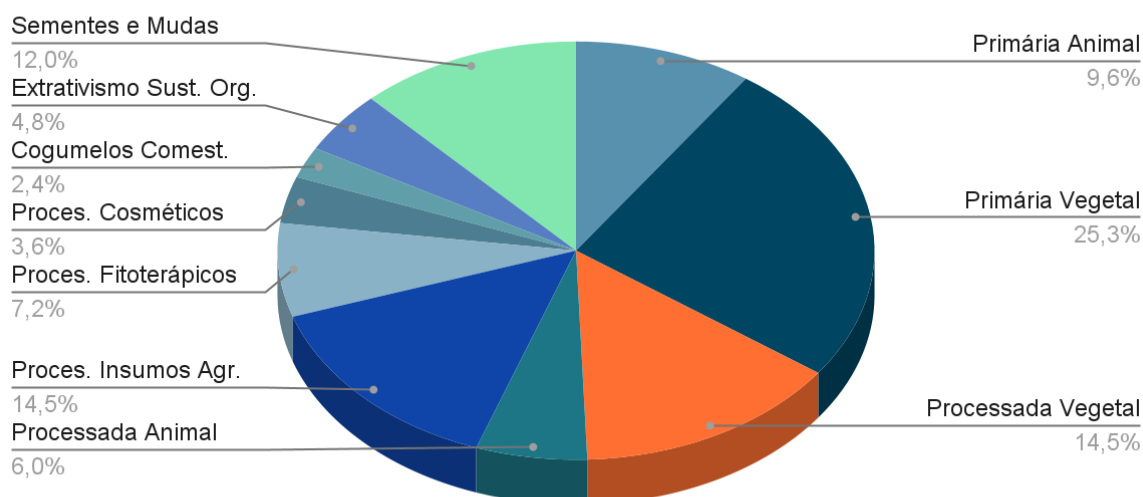


Gráfico 08 - Escopo produtivo das/os Associadas/os Cadastradas/os em 2022

Escopo de Produção



Em relação ao escopo produtivo das/os associadas/os observa-se a concentração da produção em produção primária vegetal (25,3%) e produção processada de diversas naturezas (45,8%). O processamento de insumos agrícolas e o processamento vegetal correspondem a maioria (14,5% cada) do escopo produtivo entre as/os associadas que processam de alguma forma a produção.

Gráfico 09 - Participação em Feiras

Participa de Feira?

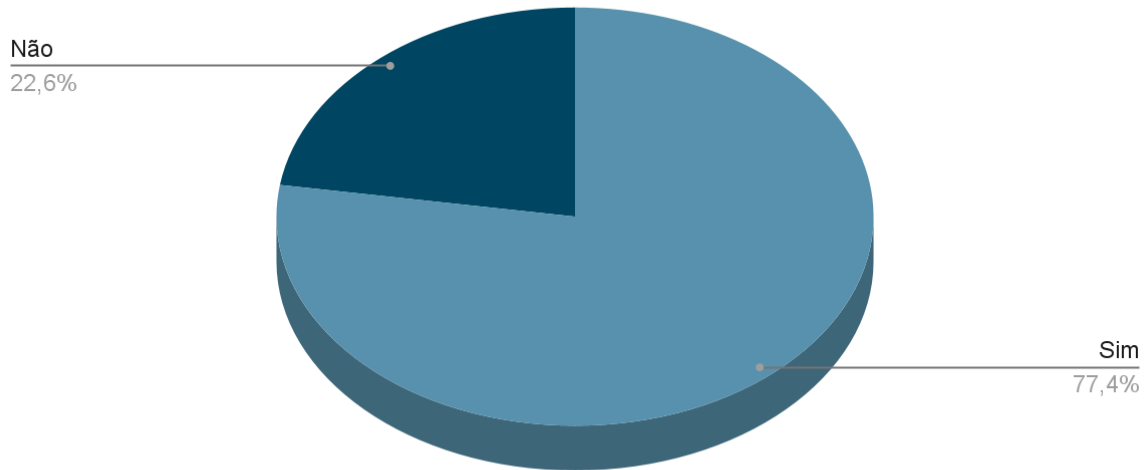
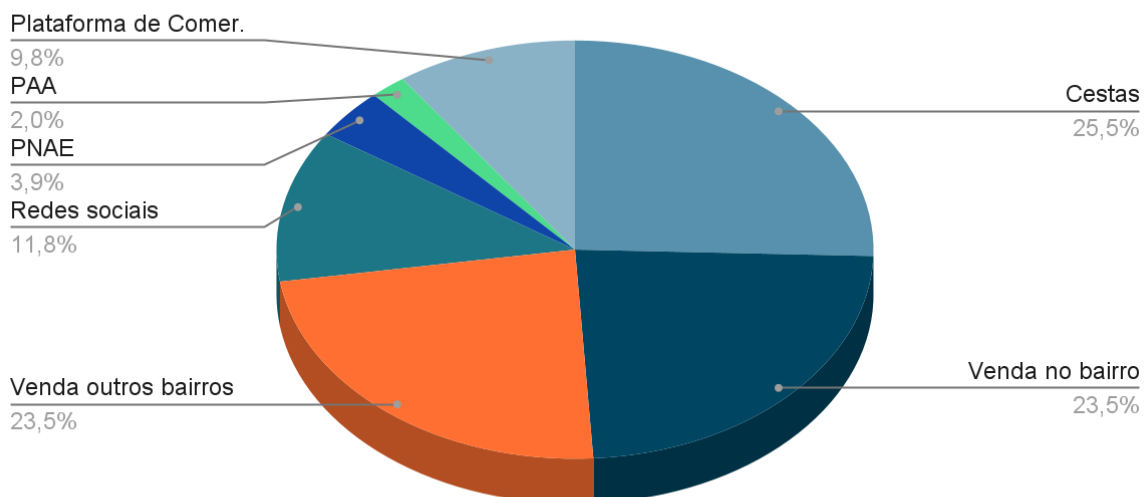


Gráfico 10 - Canais de Comercialização Acessados pelas/os Associadas/os

Canais de Comercialização Acessados



Em relação ao acesso à mercados pelas/os associadas/os destaca-se a expressiva participação em feiras (77,4%), a comercialização a partir da entrega de cestas (25,5%) e a venda direta no bairro (23,5%) e em outros bairros (23,5%).

Considerações

Considerando que a última atualização cadastral das/os membras/os da AHA aconteceu em 2019, antes do início da Pandemia da Covid 19, o referido trabalho foi imprescindível para a verificação do atual vínculo e atualização das informações das/os Associadas/os à AHA.

O exercício de atualização cadastral aconteceu no contexto da composição do OPAC RMBH, em junho de 2022, como parte da programação do Encontro Caminhos - Povos de Matriz Africana, Agroecologia e Agricultura Urbana. Nesse contexto, a Diretoria da AHA, com o apoio do grupo AUÊ!/UFMG, elaborou um novo cadastro das/os associadas/os, acrescentando e alterando informações necessárias à atualização do perfil das mesmas, em um contexto socioeconômico de pandemia da COVID 19 que colocou limites para o processo de cadastramento.

O referido trabalho busca contribuir no levantamento e sistematização das informações sobre o contexto sociocultural, econômico e produtivo das/dos associadas/os, embasados nos princípios que norteiam a estruturação do SPG RMBH: equidade de gênero, geração e raça, participação e horizontalidade das decisões, responsabilidade solidária e construção social de mercados. Não reflete a totalidade das/os integrantes da AHA, e nesse sentido, são necessários esforços para a continuidade do processo de cadastramento.